



Carteira Recomendada

Ações Americanas

SETEMBRO | 2026

Marcos Felipe Martins da Silva Praça

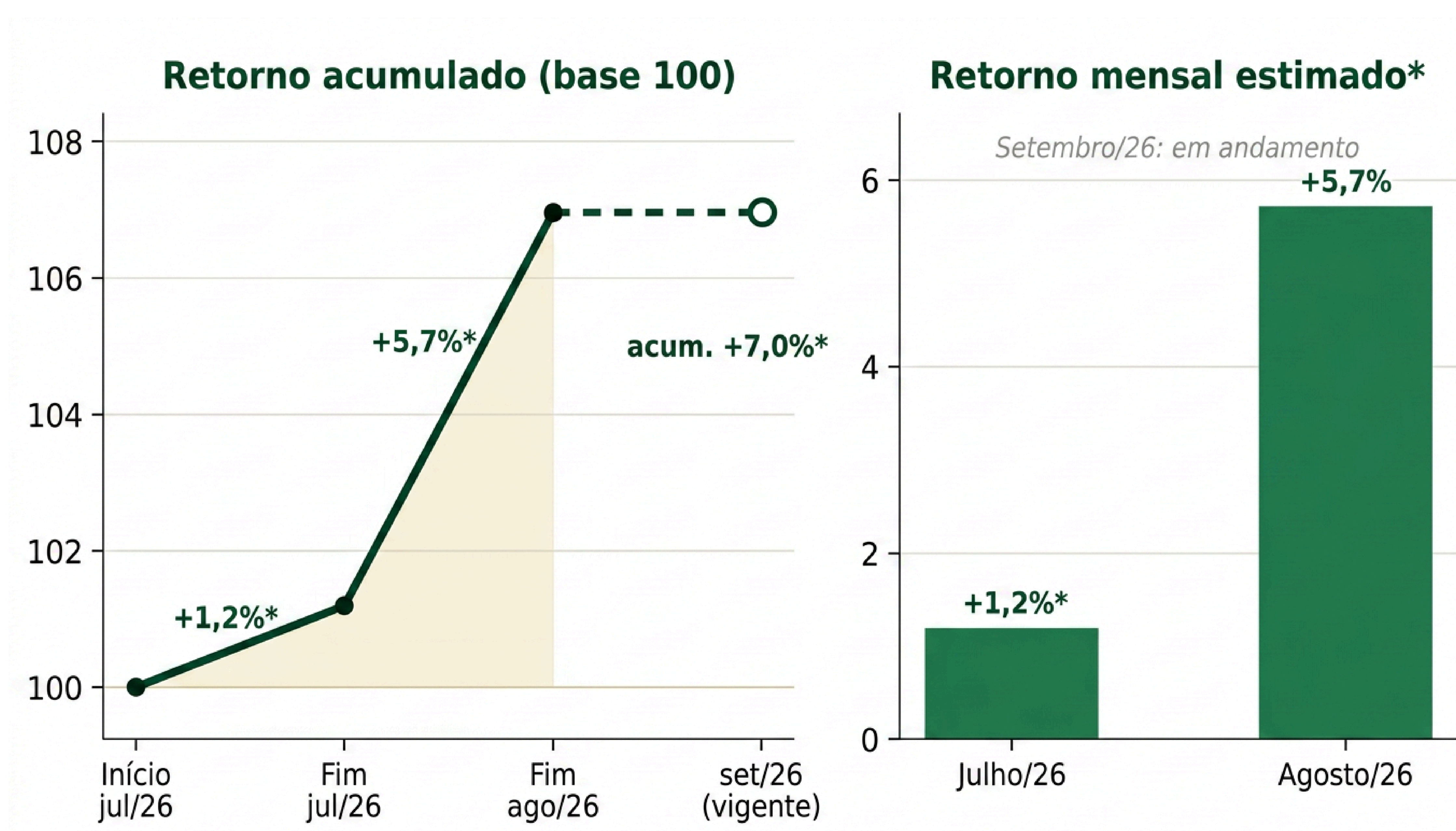
CNPI-T: EM-9505

Nenhuma parte do conteúdo deste canal deve ser interpretada como oferta, negociação ou solicitação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

A Carteira Recomendada de Ações Americanas da ZERO Markets Brasil para setembro chega em um momento de transição. O fim de agosto trouxe uma recuperação das ações de tecnologia, mas o mercado entra em um período sazonalmente mais volátil, com cautela maior esperada a partir da segunda metade do mês. Ao longo de 2026, consolidou-se uma rotação consistente em direção à chamada economia real, com energia, materiais, metais e setores defensivos assumindo a liderança, enquanto tecnologia e semicondutores passam por maior escrutínio em torno do volume de investimentos em inteligência artificial e de riscos regulatórios. Diante desse pano de fundo, ajustamos a carteira para reduzir a exposição a nomes de maior volatilidade e amplificar o peso de setores ligados a ativos reais, dividendos e consumo resiliente, que tendem a oferecer melhor relação entre risco e retorno em um mês historicamente mais desafiador.

Rentabilidade Histórica da Carteira

A série de carteiras americanas iniciada nesta plataforma completa dois meses fechados. A carteira de julho encerrou com desempenho estimado levemente positivo, em torno de +1,2%, em um mês de forte dispersão entre tecnologia e energia. A carteira de agosto, com perfil mais defensivo e acessível, teve desempenho estimado bem mais forte, de aproximadamente +5,7%, impulsionada principalmente por Uber, Pfizer e Newmont, elevando o retorno acumulado da série para cerca de +7,0%. A carteira de setembro, apresentada a seguir, passa a compor o acompanhamento a partir deste mês.



Mês	Foco da carteira	Retorno no mês*	Acumulado*
Julho/26	10 ações – IA, semicondutores, energia e financeiro	+1,2%	+1,2%
Agosto/26	8 ações – rotação para defensivos e dividendos	+5,7%	+7,0%
Setembro/26	8 ações – economia real, energia e defensivos	em andamento	+7,0%

Carteira Recomendada – Setembro 2026

Empresa	Ticker	Setor	Preço (US\$)*	Qtde	Valor (US\$)	Peso
Pfizer	PFE	Saúde	28.14	9	253.26	13.4%
Kinder Morgan	KMI	Energia / Infraestrutura	30.93	8	247.44	13.1%
Verizon	VZ	Comunicação / Telecom	47.42	5	237.10	12.6%
Freeport-McMoRan	FCX	Materiais / Cobre	76.60	3	229.80	12.2%
Coca-Cola	KO	Consumo Básico	91.66	2	183.32	9.7%
Walmart	WMT	Consumo Defensivo / Varejo	102.63	2	205.26	10.9%
Newmont	NEM	Materiais / Ouro	106.00	2	212.00	11.2%
Exxon Mobil	XOM	Energia / Petróleo	158.19	2	316.38	16.8%
Total da carteira					1884.56	100%

Pesos por valor investido. Preços aproximados de referência (~27/08/2026).

Racional das Escolhas

Exxon Mobil (XOM) Energia / Petróleo

A Exxon Mobil é a maior tese de energia integrada da carteira e captura diretamente a força dos preços do petróleo em um ambiente de tensões geopolíticas. A companhia reportou produção em máxima de duas décadas, forte geração de caixa e mantém um dos históricos de crescimento de dividendos mais longos do mercado americano. Em um cenário de rotação para ativos reais e de inflação ainda resiliente, a energia integrada tende a concentrar fluxo e oferece proteção frente aos setores mais sensíveis a juros.

Newmont (NEM) Materiais / Ouro

A Newmont é a maior produtora global de ouro e adiciona proteção à carteira em um cenário de metais preciosos em alta e dólar mais fraco. A companhia reportou forte geração de caixa no trimestre e mantém posição de liquidez robusta, além de um amplo programa de retorno de capital. O ouro segue como um dos melhores hedges contra volatilidade e incerteza macroeconômica, papel especialmente relevante em um mês sazonalmente mais delicado.

Freeport-McMoRan (FCX) Materiais / Cobre

A Freeport-McMoRan é uma das principais formas de exposição ao cobre, metal central para eletrificação, veículos elétricos e para a expansão dos data centers de inteligência artificial. O preço do cobre voltou a romper máximas recentes, sustentado por demanda estrutural e oferta restrita. A companhia apresenta margens operacionais sólidas e forte alavancagem ao ciclo de ativos reais. Trata-se de uma posição mais cíclica e volátil, adequada como vetor de crescimento dentro de uma carteira majoritariamente defensiva.

Walmart (WMT) Consumo Defensivo / Varejo

O Walmart é o principal nome de varejo defensivo do mercado americano, com receita resiliente, baixa volatilidade e execução consistente mesmo em ambientes de consumo mais fraco. Após a divulgação de resultados, o papel passou por uma realização relevante, o que abriu um ponto de entrada mais atrativo em uma das companhias mais sólidas do setor. O perfil de baixo beta e o fluxo estável de receita reforçam o caráter protetor da posição em um mês potencialmente mais turbulento.

Coca-Cola (KO) Consumo Básico

A Coca-Cola permanece como uma das principais referências defensivas do mercado, com marca global, receita resiliente e dividendo consistente. A companhia elevou suas projeções para o ano após um trimestre forte e acumula desempenho expressivo em 2026. Em um ambiente de maior cautela, o setor de consumo básico tende a atrair fluxo defensivo, e a Coca-Cola combina previsibilidade de resultados com forte geração de caixa.

Kinder Morgan (KMI) Energia / Infraestrutura

A Kinder Morgan oferece exposição à infraestrutura de energia por meio de sua ampla malha de dutos e terminais de gás natural. A companhia reportou um trimestre recorde e elevou o guidance para o ano, apoiada em uma carteira robusta de novos projetos e na crescente demanda por gás, inclusive para alimentar data centers. O fluxo de caixa estável e o dividendo elevado reforçam o caráter defensivo da posição dentro do setor de energia.

Verizon (VZ) Comunicação / Telecom

A Verizon combina perfil defensivo, dividendo elevado e recompra de ações. A empresa reportou resultados sólidos, elevou seu guidance e vem assinando contratos de conectividade voltados à infraestrutura digital. A combinação de receita recorrente e baixa volatilidade adiciona resiliência à carteira, papel valorizado em um mês de maior incerteza.

Pfizer (PFE) Saúde

A Pfizer entra como posição defensiva de valor, com múltiplo descontado, dividend yield elevado e baixa correlação com o setor de tecnologia. A companhia elevou o guidance de receita para o ano e acumula um dos melhores desempenhos do setor de saúde em 2026. Em um mês de rotação para fora dos ativos de risco, papeis de saúde com forte geração de caixa tendem a atrair fluxo defensivo.

* Valores estimados. O desempenho das carteiras de julho e agosto é uma estimativa de acompanhamento e os preços das ações são de referência (~27/08/2026). Elaboração própria.

DISCLAIMER:

As opiniões aqui expressas refletem o entendimento pessoal e independente do Diretor de Análise MARCOS FELIPE MARTINS DA SILVA PRAÇA, CNPI-T (EM-9505), inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado. Este relatório não constitui oferta nem garantia de resultado, e o investidor é o único responsável por suas decisões.

A Zero Markets Brasil Consultoria e Análise de Valores Mobiliários LTDA, CNPJ 56.964.932/0001-09, credenciada perante a APIMEC Brasil, declara, nos termos do art. 22 da Resolução CVM nº 20/2021, não haver situação que afete a imparcialidade deste relatório ou configure conflito de interesses, ressalvado o que, se existente, será divulgado no próprio relatório.